



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais
Grau: Mestrado
Curso: Políticas Públicas e Projectos (cód. 326)

1.º Ano - 1.º Semestre

| Código | Nome | Área Científica | ECTS | Duração | Horas |
|----------|---|-----------------|------|-----------|-------|
| ECN9585M | Territórios e Estratégias Organizacionais | Economia | 7.5 | Semestral | 195 |
| ECN9637M | Redes, Parcerias e Liderança | Economia | 7.5 | Semestral | 196 |
| GES8204M | Estratégia Empresarial | Gestão | 7.5 | Semestral | 195 |
| ECN9649M | Instrumentos de Apoio à Decisão | Economia | 7.5 | Semestral | 196 |

1.º Ano - 2.º Semestre

| Código | Nome | Área Científica | ECTS | Duração | Horas |
|----------|---|-----------------|------|-----------|-------|
| ECN9583M | Inovação e Competitividade | Economia | 7.5 | Semestral | 193 |
| ECN9584M | Mercados Internacionais | Economia | 7.5 | Semestral | 193 |
| ECN9650M | Concepção, Avaliação e Monitorização de Políticas e Projectos | Economia | 7.5 | Semestral | 196 |
| ECN9651M | Fontes de Financiamento Nacionais e da União Europeia | Economia | 7.5 | Semestral | 196 |

2.º Ano - 3.º Semestre

| Código | Nome | Área Científica | ECTS | Duração | Horas |
|----------------------------------|---------------------|-----------------|------|---------|-------|
| Obrigatórias Alternativas | | | | | |
| Código | Nome | Área Científica | ECTS | Duração | Horas |
| | Dissertação | | | | |
| | Estágio | | | | |
| | Trabalho de Projeto | | | | |

2.º Ano - 4.º Semestre

| Código | Nome | Área Científica | ECTS | Duração | Horas |
|----------------------------------|---------------------|-----------------|------|---------|-------|
| Obrigatórias Alternativas | | | | | |
| Código | Nome | Área Científica | ECTS | Duração | Horas |
| | Dissertação | | | | |
| | Estágio | | | | |
| | Trabalho de Projeto | | | | |



Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\}

{\}

1º Semestre: {\}

4 UC obrigatórias num total de 30 Ects {\}

{\}

2º Semestre: {\}

4 UC obrigatórias num total de 30 Ects {\}

{\}

Para obtenção do grau, é necessário também a aprovação na Dissertação, Relatório de Estágio ou Trabalho de Projecto, com um total de 60 ECTS, no 3.º e 4.º Semestre. {\}

Conteúdos Programáticos

Voltar

Territórios e Estratégias Organizacionais (ECN9585M)

Introdução.

1. A Política Regional da União Europeia e as demais políticas com relevância territorial da União.
2. A administração, o planeamento e o desenvolvimento dos territórios e as implicações da integração europeia e da crescente exposição internacional dos territórios e das organizações. {\}
3. A governação e a governance – o novo modelo relacional territórios-organizações e as novas exigências para a definição de políticas públicas de base territorial. {\}
4. A economia de redes, a economia em rede e a pilotagem dos territórios e das organizações às diferentes escalas territoriais. {\}
5. As políticas públicas com relevância territorial em Portugal e o novo enquadramento decorrente da Política de Coesão 2014-2020. {\}
6. A competitividade dos territórios e das organizações no contexto da economia global. {\}
7. A gestão da atractividade territorial, a diplomacia económica e os modelos de inter-actuação estratégica territórios-organizações. {\}

Conclusões.



[Voltar](#)

Redes, Parcerias e Liderança (ECN9637M)

1. Introdução

Âmbito e objetivos. Conceitos de cooperação e de rede. O problema da cooperação; cooperação e o dilema do prisioneiro. Vantagens e exigências da cooperação – reflexão geral. A era da cooperação e das redes; alguns fatores que explicam a mudança de paradigma;

2. Economia, mercados e cooperação

“No man is an Island”. Concorrência versus cooperação. As forças competitivas. Globalização e cooperação. Importância estratégica do conhecimento;

3. Políticas públicas e cooperação

Incentivo público às parcerias, motivações e fundamentos. Formas de incentivo e instrumentos. Contexto legal e regulação. Exemplos;

4. Cooperação empresarial

Características essenciais dum fenómeno. Noção e fronteiras das alianças. Tipologia das formas de cooperação. Motivos para entrar/formar alianças. Condições de sucesso. Caso empírico;

5. Cooperação universidade-empresa e parcerias de investigação

Ciência versus tecnologia. O paradoxo europeu e a economia do conhecimento. Desafios das universidades na sociedade do conhecimento. Formas de transferência de conhecimento universidade–empresa. Forças de contexto. Benefícios e barreiras à cooperação universidade-empresa. Caso empírico;

6. Parcerias público-privadas

Interesses em conflito. Definição e caracterização genérica das PPP. Vantagens da colaboração público-privada. Categorias de risco nas PPP. Modelos de PPP. Guidelines da Comissão Europeia sobre PPP. PPP em Portugal;

7. Cooperação institucional e redes territoriais

Apresentação e discussão dos trabalhos monográficos.



[Voltar](#)

Estratégia Empresarial (GES8204M)

Introdução e Enquadramento.
Quadro Conceptual de Referência
Raízes e Lógicas Evolutivas da Estratégia
O estrategista.
Escolas de Abordagem Estratégica: Tipologias Diversas.
Estudo de Caso I (artigo HBR)
Inovação e Estratégia;
Planeamento Estratégico Clássico vs Planeamento
Estratégico Moderno: Diagnósticos e Decisões Estratégicas Múltiplas
As Alternativas Estratégicas
O Processo de Planeamento Estratégico
Estudo Caso - O caso da Saúde

[Voltar](#)

Instrumentos de Apoio à Decisão (ECN9649M)

1. INTRODUÇÃO
2. ANÁLISE DE DECISÃO
 - 2.1. Situação de certeza
 - 2.2. Situação de risco
 - 2.3. Situação de incerteza
3. METODOLOGIAS DE APOIO À DECISÃO
 - 3.1. Análise custo-benefício
 - 3.2. Análise multi-critérios



[Voltar](#)

Inovação e Competitividade (ECN9583M)

1. Introdução e enquadramento

Programa e objetivos. Organização e funcionamento das atividades letivas.

Importância da inovação. 10 questões essenciais sobre a inovação.

2. O conceito de inovação

Porquê e para quê inovar? Objetivos económicos da inovação. Conceito de inovação. Inovação e o Manual de Oslo. Tipos de inovação. Invenção, inovação e difusão.

3. O processo de inovação

Schumpeter e o processo de destruição criativa. Desenvolvimento capitalista e revoluções tecnológicas. Determinismo tecnológico e o modelo linear de inovação. O modelo de inovação em cadeia. Inovação aberta. Sistema nacional de inovação.

4. Conhecimento

Conhecimento científico e tecnológico. Ativos intangíveis. Importância estratégica do conhecimento. Economia da informação e economia do conhecimento. Tipologia do conhecimento. Codificação, transferência do conhecimento e aprendizagem. Conhecimento e recursos humanos.

5. Investigação e desenvolvimento

Noção de I&D (Manual de Frascati). Profissionalização e crescimento das atividades de I&D. Apropriabilidade dos resultados de I&D. Intensidade de I&D. Investimento em I&D. Financiamento das atividades de I&D. Política de I&D.

6. Propriedade intelectual

Propriedade intelectual e propriedade industrial. Sistemas de patentes. Patentes e outras formas de proteção do conhecimento. Relação entre I&D e patentes.

7. Dinâmicas da inovação

Inovação e tamanho da empresa. Empresas e intensidade tecnológica. Fontes de inovação e conhecimento. Difusão e adoção da inovação. Inovação e vantagens estratégicas. Padrões setoriais de inovação e trajetórias tecnológicas. Ciclos de vida da inovação. Inovação e cooperação.

8. Inovação e competitividade

Políticas públicas e inovação. Globalização da inovação. Geografia da inovação. Desempenho inovador comparado de Portugal.

Apresentação e discussão dos trabalhos monográficos.



[Voltar](#)

Mercados Internacionais (ECN9584M)

1. Introdução
 - 1.1. Apresentação dos objetivos da unidade curricular
 - 1.2. Definição das regras da unidade curricular
 - 1.3. Explicação dos diferentes regimes de avaliação
 - 1.4. Planificação dos trabalhos ao longo do semestre

2. Natureza das relações económicas internacionais (empresariais e institucionais)
 - 2.1. Evolução rápida das relações internacionais
 - 2.2. Comércio e investimento: que papel têm nas relações económicas internacionais
 - 2.3. Argumentos teóricos explicativos das relações económicas internacionais

3. Enquadramento económico internacional
 - 3.1. Dinâmicas das organizações internacionais
 - 3.2. Dinâmicas dos mercados internacionais

4. Forças externas do ambiente internacional
 - 4.1. Forças financeiras
 - 4.2. Forças económicas e socioeconómicas
 - 4.3. Forças físicas, ambientais e socioculturais
 - 4.4. Forças políticas e legais
 - 4.5. Forças competitivas

5. Organização do ambiente económico internacional
 - 5.1. Competitividade internacional e planificação estratégica
 - 5.2. Práticas de exportação e importação
 - 5.3. Mercados financeiros internacionais: financiamento e cobertura do risco

[Voltar](#)

Conceção, Avaliação e Monitorização de Políticas ... (ECN9650M)

Introdução.

1. Metodologias e princípios de conceção e desenho de projetos e políticas.
2. Necessidades e dificuldades na avaliação de projetos e políticas públicas.
3. Metodologias e técnicas de avaliação de políticas públicas e projetos.
4. Opções estratégicas para calibragem de políticas e projetos, a consideração dos impactos e das opções alternativas.
5. O hardware e o software das políticas e dos projetos.
6. Dinamização e follow up de projetos e políticas públicas.
7. Programação e monitorização de planos, políticas públicas e projetos.

Conclusões.



[Voltar](#)

Fontes de Financiamento Nacionais e da União Europ... (ECN9651M)

1. Introdução
2. As políticas públicas e os instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento em Portugal e da União Europeia
 - 2.1. A Estratégia Europa 2020 e o Acordo de Parceria entre Portugal e a União Europeia
3. Os incentivos e as decisões de financiamento das empresas
4. Análise pormenorizada e demonstrativa das fontes de financiamento disponíveis, nacionais e da União Europeia, por sectores de actividade, e dos canais, condições, modos e procedimentos para candidatura
5. Análise pormenorizada e demonstrativa das fontes de financiamento disponíveis, nacionais e da União Europeia, para projectos de base territorial e dos canais, condições, modos e procedimentos para candidatura
6. Fontes de financiamento alternativas e/ ou complementares: fundos de capital de risco crowdfunding (financiamento colaborativo); Business Angels; microcrédito.